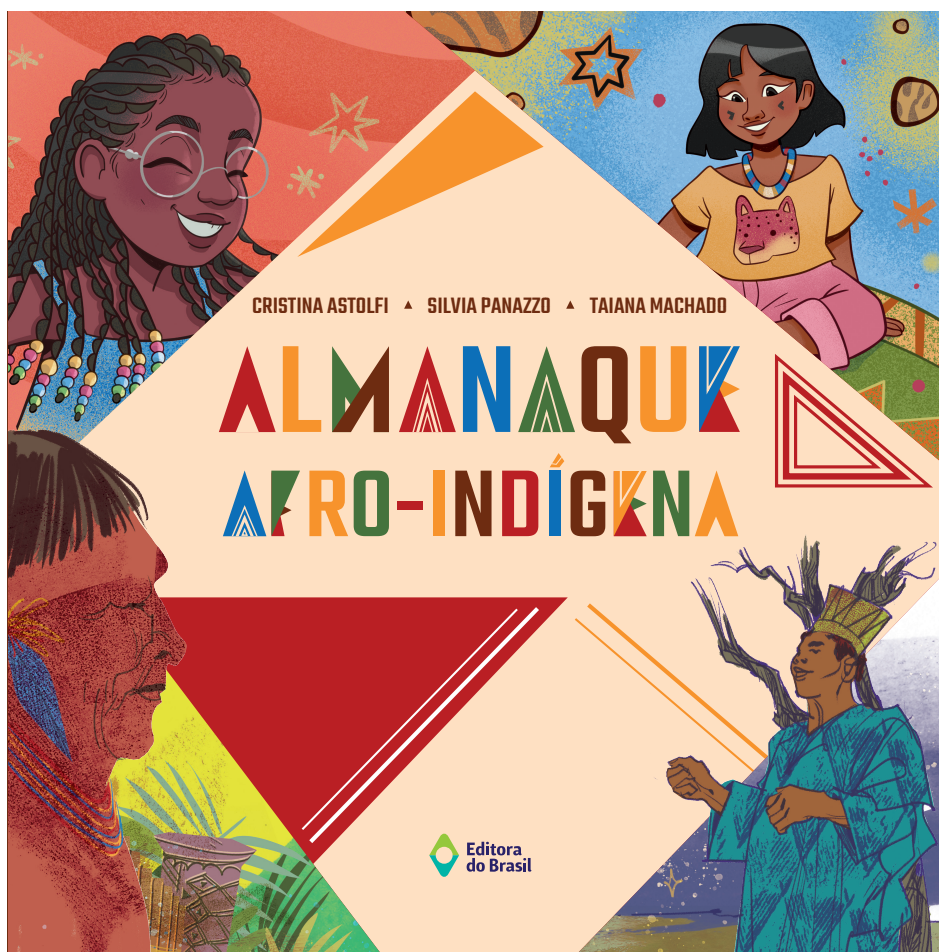


SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



Cristina Astolfi, Silvia Panazzo e Taiana Machado
Ilustrações de Jéssica Góes, Preta Ilustra, Raquel Teixeira e Tainan Rocha

Nome: _____

Ano: _____

Escola: _____



A leitura do *Almanaque afro-indígena* apresentou a você histórias, jogos, costumes e saberes que revelam a força e a presença das culturas afro-brasileira e indígena na formação do Brasil. Conhecemos palavras, ritmos, comidas e símbolos que nasceram desses encontros e que permanecem vivos até hoje em nosso cotidiano – muitas vezes, sem que nos demos conta disso. Também refletimos sobre desafios, como o racismo ambiental e religioso, e descobrimos a importância de preservar tradições, línguas e modos de viver para a construção de um futuro mais diverso. Que tal retomar essa leitura para pensar, sentir e criar com base nos conhecimentos e valores que ela nos deixou?

1. Vamos refletir? Explique, com suas palavras, o que foi a diáspora africana e como ela influenciou a cultura brasileira.

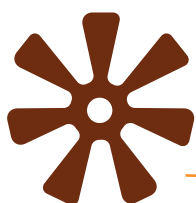
2. Verdadeiro ou falso. Leia as afirmações e marque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- Existem mais de 160 línguas indígenas no Brasil.
- A filosofia ubuntu valoriza o indivíduo acima da comunidade.
- O jongo é considerado um dos antepassados do samba.
- As tranças afro podem carregar histórias e já foram usadas como códigos secretos de resistência.
- O Parque das Tribos, em Manaus, é uma comunidade indígena rural isolada.

3. O que vem primeiro? Analise os fatos a seguir, sobre os povos indígenas, e organize-os para que fiquem em ordem cronológica.

- Reconhecimento do aumento da autodeclaração indígena pelo Censo 2022.
- Chegada dos portugueses e seu contato com diferentes povos indígenas.
- Repatriação do manto tupinambá após negociações no século XXI.
- Catequização, na religião católica, das primeiras aldeias indígenas no Período Colonial.

4. Sua vez de escrever. Escolha um dos símbolos *adinkra* e explique como sua definição pode ser aplicada no dia a dia.



Ananse ntontan: criatividade, sabedoria e complexidade da vida.

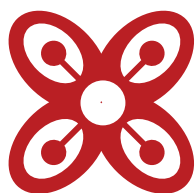
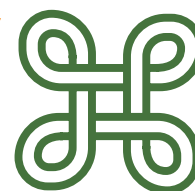


Mate masie: sabedoria e prudência em ouvir o outro.

Aya: resistência e perseverança para lidar com dificuldades.



Mpatapow: reconciliação e negociação pela paz.



Bese Saka: poder, abundância, união e convivência.



Nea onnin no sua a, ohu: conhecimento e busca constante pelo saber.

Eban: proteção e amor.



Nkonsonkonson: fraternidade e cooperação nas relações humanas.

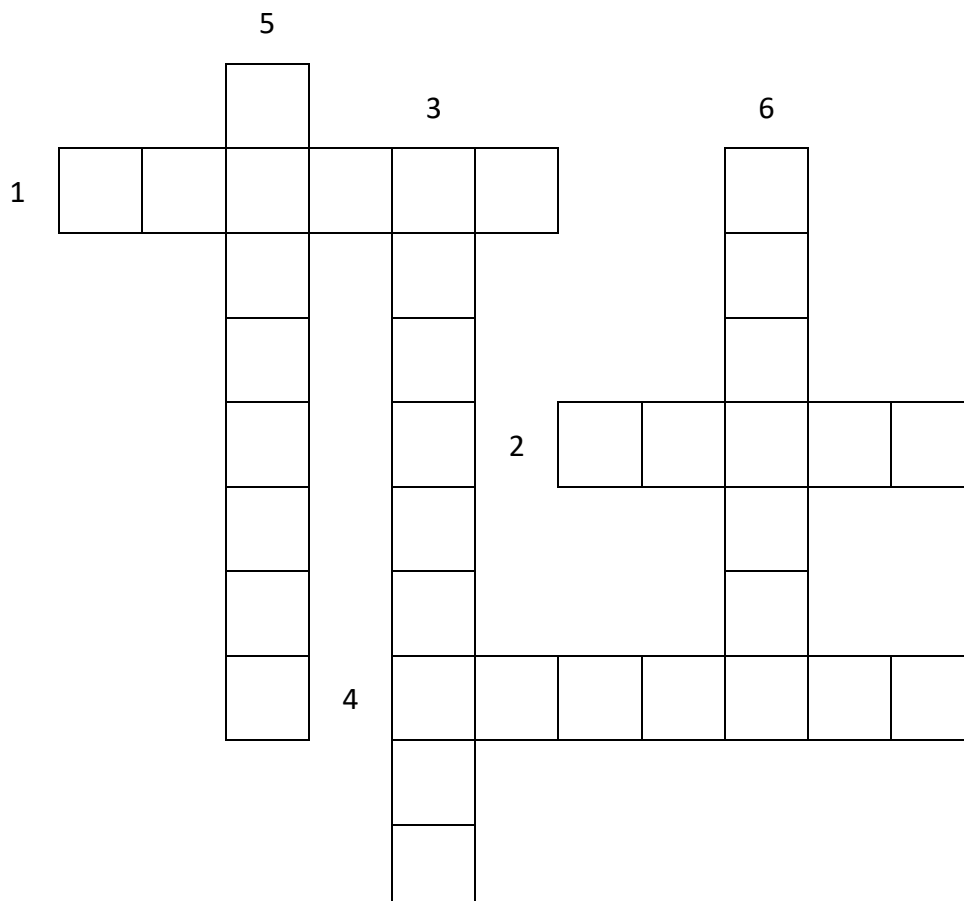


Epa: lei e justiça.



Sankofa: aprender com o passado para entender o presente e construir o futuro.

- 1) Filosofia africana que significa “eu sou porque nós somos”.
- 2) Dança e ritmo de origem afro considerados antepassados do samba.
- 3) Povo originário que deu nome a um manto sagrado repatriado no século XXI.
- 4) Jogo de tabuleiro africano que simboliza a prática de semear e colher.
- 5) Territórios de resistência de pessoas escravizadas.
- 6) Sistema de escrita ideográfica criado há cerca de 400 anos pelo povo ashanti.



Respostas das atividades

Separe esta página do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com os estudantes.

- Espera-se que o estudante seja capaz de identificar a diáspora como a migração forçada de povos africanos para a América, entre os séculos XVI e XIX, e de citar impactos culturais nas danças, nos ritmos, na culinária, nas religiões, no vocabulário, entre outros.
- V; F; V; V; F.
- 4; 1; 3; 2
- Espera-se que o estudante escolha um dos símbolos *adinkra* e dê exemplos práticos de como sua definição pode ser aplicada no cotidiano.
- 2; 3; 1; 4
-

